



ID: 73851872

02-03-2018 | Porto de Setúbal

Lídia Sequeira, presidente do Conselho de Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra

“Porto de Setúbal já é um rep de referênci internacional”

O *Setubalense* entrevistou Lídia Sequeira, presidente do conselho da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra – APSS, sobre uma abordagem ao presente desenvolvimento do porto e aos projetos que permitirão acompanhar o futuro.

O *Setubalense* - 2017 foi o melhor ano da última década para o terminal roll on – rol off com a conquista de novos recordes de importação e exportação, na movimentação de cargas. O que é este núcleo, em concreto, representa para o Porto de Setúbal, numa abordagem a lucros e representatividade internacional?

Lídia Sequeira - O Porto de Setúbal é líder nacional no segmento de carga ro-ro no que concerne à movimentação de veículos ligeiros novos, esta é uma realidade já com muitos anos. É uma carga de elevado valor, que aporta rendimentos e representatividade ao porto, quer em termos de importação de veículos, quase todas as marcas comercializadas no país, quer em exportações de veículos montados nas fábricas em Portugal como é o caso da fábrica da VW, AutoEuropa, em Palmela.

O crescimento que se tem vindo a registar neste segmento demonstra a capacidade do Porto de Setúbal em dar resposta competitiva às necessidades do setor automóvel, na importação e exportação, posicionando-o como uma das referências europeias no Roll-on Roll-off, com linhas regulares que servem os mais diversos portos da Europa, Mediterrâneo e Extremo Oriente.



[FOTOS: APSS]

Tendo em conta a abordagem que foi realizada no seminário sobre o Porto de Setúbal, enquanto resposta alternativa a Lisboa, e ao facto de Dinora Guerreiro, responsável pela cadeia de fornecimentos e Transporte, da Volkswagen Autoeuropa ter referido que a presença do terminal roll on – rol off no Porto de Setúbal, assim como o aumento de capacidade do Porto, através de um novo terminal logístico, são fundamentais para a continuidade da AE na região, uma vez que, conferem condições únicas às importações da empresa e ao custo do produto final.

Colocando-se a hipótese de a AE deslocar grande parte da sua produção para outro país, esse contexto afectaria

“A cidade de Setúbal e a região têm no Porto de Setúbal um catalisador do desenvolvimento da sua economia, da atividade industrial e logística e na criação de emprego”

a possibilidade de aloca o novo terminal logístico em Setúbal, reforçando-se a hipótese Barreiro?

O Porto de Setúbal com a capacidade atual instalada, no que a terminais portuários diz respeito, e com a possibilidade de expansão na frente marítima, tem condições para responder às necessidades imediatas e do futuro próximo dos seus parceiros, isto é, tem capacidade para movimentar mais carga e também para atrair e permitir responder à instalação de novas unidades industriais.

É um porto que tem a vantagem competitiva de estar ligado a várias plataformas logísticas na sua proximidade, localizado numa das mais importantes zonas industriais do país, com áreas disponíveis para instalação de novas unidades pelo que existem boas condições para o bom acolhimento do investimento privado, mesmo no domínio portuário.

Somos positivos e nada leva a crer que exista uma pré-disposição para a deslocação de grande parte da produção da AE para outro país, esperamos sim que venham aqui a localizar-se outras unidades industriais.

A instalação de um novo Terminal no Barreiro, essencialmente associado ao consumo, não vai impedir o crescimento do Porto de Setúbal, muito associado à produção industrial.

No âmbito do programa “Estratégia para o aumento da competitividade portuária”, recentemente anunciado e

“Recebemos por ano perto de 2 mil navios de todo o mundo”

dentro do qual vai ser implantado o novo VTS, que melhorias nas acessibilidades marítimas e nos acessos ferroviários ao porto, os habitantes da região podem esperar?

A cidade de Setúbal e a região têm no Porto de Setúbal um catalisador do desenvolvimento da sua economia, da atividade industrial e logística e na criação de emprego. Para continuar a desempenhar este importante papel e aumentar a sua competitividade, é imperativo adequar equipamentos e infraestruturas que estejam à altura das novas realidades do transporte intermodal, marítimo e terrestre. Maiores navios implicam canais mais fundos e largos e melhor gestão da navegação no porto. Mais carga implica a necessidade de ligações ferroviárias mais eficientes, com melhoria dos nós e eletrificação das linhas até aos terminais. A população continuará a beneficiar com um porto que cresce fora da cidade e que zela por manter elevados níveis de segurança e sustentabilidade ambiental.

Sobre o novo VTS, de que modo contribuirá para o de-





ID: 73851872

02-03-2018 | Porto de Setúbal

tante gião”



“[Porto de Setúbal] líder nacional na movimentação de ro-ro no segmento de veículos ligeiros novos e na movimentação de carga geral fraccionada”

sempenho e representatividade do Porto de Setúbal?

Como já foi referido, o novo VTS permitirá dar resposta à navegação de mais e maiores navios no Porto de Setúbal, garantindo mais segurança na movimentação, atracação e controlo no fundeadouro e menor tempo de presença no porto, sendo estes fatores que lhe dão prestígio, uma vez que recebemos por ano perto de 2 mil navios de todo o mundo.

Como descreveria a complementaridade entre Sines, Sesimbra, Setúbal e Lisboa a nível portuário? E a nível internacional, com as zonas portuárias em maior proximidade geográfica e de relação económica: o mar do norte e a costa africana?

Apesar da proximidade geográfica, são quatro portos distintos. Sesimbra é um dos maiores portos de pesca nacionais e um importante porto ligado ao turismo, nomeadamente com as atividades relacionadas com a náutica de recreio e mergulho. O Porto de Sines é o maior porto nacional e um dos 15 maiores da Europa, é um porto alimentador do Sistema Portuário Nacional e representa mais de 50% da movimentação do total dos portos do país. É um importante porto de transshipment e de apoio industrial. Já os portos de Lisboa e de Setúbal gozam de alguma complementaridade, Lisboa abastece a cidade e a sua região e é o principal porto de cruzeiros do país e tem uma importante atividade na área da náutica de recreio. O Porto de Setúbal, a 45 km, também vê o seu hinterland estender-se até à zona da Grande Lisboa, e alcançando a Extremadura espanhola. Deste modo, são dois portos que em conjunto oferecem um grau considerável de atratividade a nível internacio-

nal, à semelhança de importantes aglomerados portuários europeus cujos terminais distam algumas dezenas de quilómetros, constituindo uma oferta portuária polivalente, no cruzamento das rotas marítimas norte/sul e este/oeste, com grande enfoque na Europa e no Mediterrâneo.

A par do movimento de cargas o que espera o Porto de Setúbal no contexto do turismo e navios de cruzeiro?

O Porto de Setúbal está situado na baía de Setúbal, que pertence ao Clube das Mais Belas Baías do Mundo, envolvido pela Reserva Natural do Estuário do Sado e pela Reserva Natural da Arrábida, e cercado por algumas das melhores praias do país. Com esta riqueza natural,

o turismo é uma das atividades da região em franca ascensão.

Neste contexto, para além das grandes preocupações ambientais, o Porto de Setúbal é um porto com certificação ECO-PORT, o primeiro porto nacional a ser distinguido com esta classificação, aposta no desenvolvimento da náutica de recreio e nas atividades marítimo-turísticas, uma aposta que tem tido a participação conjunta da Câmara Municipal de Setúbal. Igualmente neste âmbito, a criação de oferta para a atividade de cruzeiro de média dimensão está a ser estudada.

Considera eficaz a comunicação entre a APSS e a comunidade local, no sentido de divulgar o trabalho desenvolvido dentro da área portuária e as contrapartidas que representa para a cidade e mesmo para a região?

“A população continuará a beneficiar com um porto que cresce fora da cidade e que zela por manter elevados níveis de segurança e sustentabilidade ambiental”

A população de Setúbal tem vindo a acarinhar o seu porto

tuária e as contrapartidas que representa para a cidade e mesmo para a região?

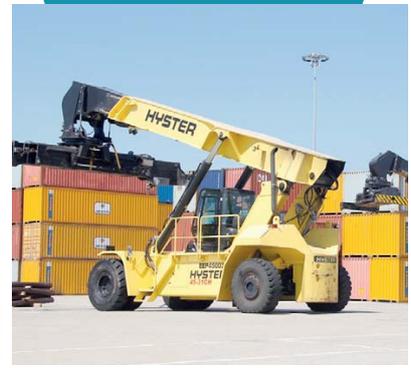
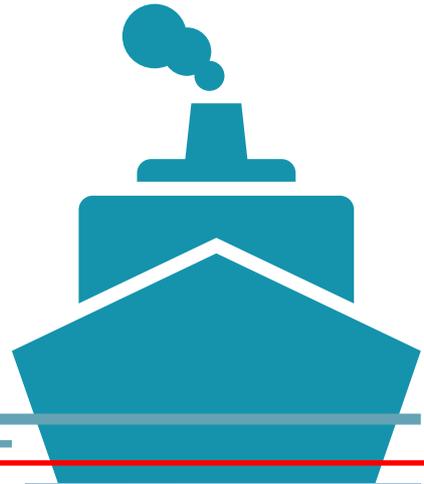
que cultiva uma relação privilegiada com a cidade. Não só por razões atrás expostas relacionadas com a economia e emprego, mas também, por este ser um porto especial, um porto que desenvolveu o rio Sado aos habitantes e que se desenvolve fora da cidade. A comunicação da APSS tem sido um trabalho contínuo e essencial na descodificação da antiga perceção negativa relacionada com a “atividade portuária”, aproximando o Porto à Cidade. Hoje, o porto é maioritariamente visto como um parceiro no desenvolvimento da região, um dos fatores potenciais do crescimento da visibilidade nacional e internacional da cidade de Setúbal.

Podemos afirmar que, no futuro, o Porto de Setúbal será uma representação internacional da região?

O Porto de Setúbal já é um representante de referência internacional da região. A sua atividade comercial é estabelecida quase na totalidade com outros países, a cabotagem tem muito pouco significado em termos de cargas. O porto é conhecido internacionalmente pela sua eficiência e competitividade, e também pelas suas características únicas que permitem a navegabilidade todo o ano. É preferência de algumas das maiores empresas exportadoras e importadoras de Portugal. É líder nacional na movimentação de ro-ro no segmento de veículos ligeiros novos e na movimentação de carga geral fracionada. Por fim, é um parceiro ativo do desenvolvimento turístico da região.



ESPECIAL PORTO DE SETÚBAL



Este suplemento faz parte integrante do jornal O Setubalense e não pode ser vendido separadamente

FOTOS: ASES